



FICE

9ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

21 DE OUTUBRO DE 2020

O GOVERNO DOS ALGORITMOS: Subjetividade, vigilância e tecnologia¹

Salomón Abasto Macías; Sergio Fernando Maciel Corrêa

²Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso ciência da computação. E-mail: computacaosalomon@gmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso ciência da computação. E-mail: sergio.correa@ifc.edu.br

O estudo parte da premissa de se vive em um tempo que os cidadãos-usuários não se surpreendem mais com o fato de que são vigiados de forma contínua por tecnologias digitais, por conseguinte, nem se questionam nem tomam notas das motivações políticas e das estratégias de *marketing digital* desse patrulhamento constante da atividade *online*. Nessa governamentalidade que direciona a constituição de subjetividades que une governos e corporações privadas as tecnologias e em especial os *algoritmos* assumem um papel preponderante. A justificativa dessa pesquisa se dá, portanto, pela busca de indícios dessa governamentalidade algorítmica que projeta novas formas de constituição das subjetividades e da condução das condutas mediante as mais recentes tecnologias e a redefinição de novas narrativas governamentais e mercadológicas. Os objetivos do estudo são: a busca pela compreensão de como governamentalidade algorítmica atua em termos de poder e influência na construção da realidade subjetiva e social. Por isso, se faz necessária a análise dos impactos das novas Tecnologias de Informação e Comunicação para constituição de valores éticos e para as escolhas políticas dos sujeitos. Bem como se faz necessária, uma análise de fatos da política atual frente à intervenção algorítmica na privacidade dos cidadãos, identificando os diferentes modos em que se influenciam e se inter cruzam a tecnologia computacional, a política e a vida privada e o exercício da cidadania como um todo orgânico. Por fim é também um dos objetivos, a descrição crítica de como os conceito de governamentalidade e *biopolítica* estão implicados em novas formas de vigilância e constituição das subjetividades em uma sociedade tecnológica. A metodologia de pesquisa se caracteriza como descritiva e explicativa dos conceitos e das abordagens teóricas e possui uma orientação qualitativa por se propor a uma análise de conteúdo a partir das informações contidas em publicações científicas, relatórios técnicos, regulamentos de plataformas e Documentos Oficiais produzidos pelo Estado.

Palavras-chaves: Governamentalidade. Subjetividades. Governos.

¹Esse projeto conta com recursos do Edital 026/2019 do *Campus*.